



Bloco de Esquerda – Coimbra
Conferência de Imprensa – 6 de Março de 2013

O Bloco de Esquerda tem vindo a defender, há muitos anos e de forma coerente, a necessidade de procurar convergências e unidades à esquerda no sentido de derrotar as políticas de direita, no concelho de Coimbra e a nível nacional. Esta necessidade torna-se cada vez mais premente, face à conjuntura política vivida pelo país, submetido aos ditames da troika, levados a cabo de um modo ideologicamente radicalizado e ofensivo pelo governo PSD-CDS-PP. A mesma urgência se coloca face à realidade política vivida no concelho, governado há já três mandatos por uma coligação dos mesmos partidos, cuja política é adversa aos interesses locais, tem sido incapaz de responder aos seus principais problemas, por ausência de ideias e de estratégia, e é norteadada pela falta de democracia e pela promiscuidade entre o poder político e os interesses económicos.

Apesar desta situação, atualmente com contornos particularmente graves, as restantes forças políticas que se situam à esquerda no espectro político em Coimbra têm optado por duas vias: ou se demitem da responsabilidade de procurar uma alternativa que confira suficiente força à esquerda para derrotar a direita, preferindo acautelar interesses partidários; ou propõem antigos protagonistas políticos que, como é do conhecimento público, governaram o concelho segundo um paradigma análogo à direita agora no poder: o da falta de estratégia e de transparência democrática, do negócio e do favorecimento de interesses privados, nomeadamente no domínio da construção civil e da especulação imobiliária.

Perante estes dados, considera o Bloco de Esquerda não só urgente como imperiosa a constituição de uma alternativa credível e forte à esquerda, que permita reforçar a democracia, e apresentar um projeto consistente e inovador para o concelho. Este deve, de um modo assumidamente abrangente e participativo, não só responder aos problemas dos cidadãos e das cidadãs de Coimbra, como dar voz e integrar as soluções defendidas por eles e por elas, combatendo, simultaneamente, o pântano da indolência, do autoritarismo, da opacidade, dos compadrios e das negociatas que caracterizam o panorama político em que o concelho mergulhou.

Esta alternativa surge, hoje, materializada num movimento cívico intitulado Cidadãos por Coimbra, o qual se propõe apresentar uma candidatura aos órgãos de governo autárquico locais. Este movimento contactou o Bloco de Esquerda, no sentido de obter o apoio desta organização política, tal como fez, aliás, com outras forças partidárias da esquerda representadas nos mesmos órgãos. O Bloco de Esquerda decidiu que apoiaria este movimento, em coerência com o princípio, acima enunciado e que sempre defendemos, de procurar unidade à esquerda e um reforço da democracia, nomeadamente na dimensão participativa. Esta decisão da coordenadora concelhia foi ratificada em plenário de aderentes no passado dia 27 e comunicada ao movimento Cidadãos por Coimbra.

Neste sentido, o Bloco de Esquerda empenhar-se-á, através dos seus militantes, na colaboração o mais alargada possível com este movimento, nas formas que o Movimento Cidadãos por Coimbra e os cidadãos e as cidadãs que dele fazem parte considerarem adequadas e desejáveis. O BE apela, com toda a veemência, não somente aos seus e às suas militantes e simpatizantes, mas aos cidadãos e às cidadãs de Coimbra que agarrem esta oportunidade de inverter a política tal como é exercida no concelho com toda a sua força de vontade de participação cívica. O Movimento Cidadãos por Coimbra é, de facto, uma iniciativa inovadora de construção de uma democracia efetiva, concebida e levada a cabo por homens e mulheres, de modo livre e independente, no sentido de encontrar e concretizar respostas adequadas às suas necessidades, de elaborar um verdadeiro projeto

de desenvolvimento para a cidade, e de construir uma Coimbra mais social e ambientalmente responsável e, sobretudo, mais humana.

Bloco de Esquerda – Coimbra
6 de Março de 2013